



B0224

### **PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES OTORRINOLARINGOLÓGICAS EM CRIANÇAS OBESAS E RESPIRADORAS ORAIS**

Sheila Thaisa Zarus (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Reinaldo Jordão Gusmão (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A obesidade é um acúmulo excessivo ou anormal de gordura no tecido adiposo, que leva a um prejuízo da saúde. O aumento da prevalência da obesidade na população pediátrica tem sido observado no mundo todo, acompanhado pelas suas conseqüências como, por exemplo, sobre o trato aerodigestivo alto. Este é um estudo prospectivo e retrospectivo de coorte, que avaliou por anamnese e exame físico otorrinolaringológico 19 crianças entre 3 e 15 anos de idade, de ambos os sexos, encaminhados do Ambulatório de Obesidade do Departamento de Pediatria – HC/UNICAMP por apresentarem sinais e sintomas de respiração oral para conhecer e determinar quais são as alterações encontradas no trato aerodigestivo alto desta população. As queixas mais comuns foram ronco noturno (94,7%), apnéia noturna (68,4%), qualidade do sono ruim (52,6%), obstrução nasal (52,6%), espirros (42,1%), prurido nasal (42,1%), rinorréia (31,5%), cansaço matinal (26,3%) e cefaléia (26,3%). As alterações de exame físico mais encontradas foram hipertrofia de conchas nasais (68,4%), lábio evertido (57,8%), amídalas grau III ou IV (42,1%) e desvio de septo (36,8%). Os resultados de nosso trabalho demonstram que as alterações otorrinolaringológicas encontradas em crianças obesas são semelhantes às encontradas em crianças da população geral em relatos da literatura.

Respiração oral - Obesidade - Pediatria